

Teu corpo — tua bênção maior.

Há quem o acuse pelo golpe da criminalidade ou pela demência do vício, como se o carro obediente devesse pagar pela embriaguez ou pelos disparates do condutor. E existem ainda aquêles que o declaram culpado pelos assaltos da calúnia e pelas calamidades da cólera, qual se o telefone fôsse responsável pela malícia e pelos desequilíbrios dos que lhe menosprezam e injuriaram a utilidade.

Considera que o corpo te retrata a inteligência em desenvolvimento no Planeta, — inteligência que, no seio da Terra, é semelhante ao filho em promissora menoridade no colo maternal.

Para que lhe percebas a grandeza, na posição de instrumento vivo de teu progresso e elevação, basta observes nêle a tua própria condição de estréla nascitura, mas ainda cativa, com duas pontas na forma de pés, transitóriamente aprisionadas ao chão do mundo, duas hastes preciosas no feitio de braços para o trabalho e uma antena em que a luz do pensamento chameja, vitoriosa, na estrutura da fronte, magnificamente erguida à majestade dos Céus.

—

Engenho Divino

"A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz." — JESUS — MATEUS, 6: 22.



"Sereis, porventura, mais perfeitos se, martirizando o vosso corpo, não vos tornardes menos egoistas, nem menos orgulhosos e mais caritativos para com o vosso próximo? Não, a perfeição não está nisso, está tôda nas reformas por que fizedes passar o vosso Espírito." — Cap. XVII, 11.

GUARDAS a impressão de que resides, de modo exclusivo, na cidade ou no campo, e, na essência, moras no corpo.



As máquinas modernas asseguram facilidades enormes.

Valeriam muito pouco sem o concurso das mãos.

Palácios voadores alçam-te às alturas.

Na experiência cotidiana, equilibras-te nos pés.

Os grandes telescópios são maravilhas do mundo.

Não teriam qualquer significação sem os olhos.

A música é cântico do Universo.

Passaria ignorada sem os ouvidos.



Imperioso saibas que manejas o corpo, na condição de engenho divino que a vida te empresta, instrumento indispensável à tua permanência na estância terrestre.

Não te enganes com o esmôero de superficie.

Que dizer do motorista que primasse por exibir um carro admirável na apresentação, sentando-se alcoolizado ao volante?

★

Estimas a higiene.

Sabes fugir do empanzinamento com quitutes desnecessários.

Justo igualmente expungir o lixo moral de qualquer manifestação que nos exteriorize a individualidade e evitar a congestão emocional pela carga excessiva de anseios inadequados.

A vida orgânica é baseada na célula e cada célula é um centro de energia. Todo arrastamento da alma a estados de cólera, ressentimento, desânimo ou irritação equivale a crises de cúpula, ocasionando desarranjo e desastre em forma de doença e desequilíbrio na comunidade celular.

Dirige teu corpo com serenidade e bom-senso.

Compenetra-te de que, embora a ciência consiga tratá-lo, reconstruí-lo, reanimá-lo, enobrecê-lo e até mesmo substituir-lhe determinados implementos, ninguém, na Terra, encontra corpo novo para comprar.

~~~

## *Na Forja da Vida*

"Entraí pela porta estreita porque larga é a porta da perdição e espacoso o caminho que a ela conduz e muitos são os que entram por ela." — JESUS — MATEUS, 7: 13.

★

"Larga é a porta da perdição porque são numerosas as paixões más e porque o maior número envereda pelo caminho do mal." — Cap. XVIII, 5.

**T**RIZES contigo a flama do ideal superior e anelas concretizar os grandes sonhos de que te nutres, mas, diante da realidade terrestre, costumas dizer que a dificuldade é invencível.

Afirmas haver encontrado incompreensões e revéses, entraves e dissabores, por toda parte, no entanto...

O pão que consomes é o resumo de numerosas obrigações que começaram no cultivo do solo; a vestimenta que te agasalha é o remate de longas tarefas iniciadas de longe com o preparo do fio; o lar que te acolhe foi argamassado com o suor dos que se uniram ao levantá-lo; a escola que te revela a cultura guarda a renúncia de quantos se consagram ao ministério do ensino; o livro que te instrui custou a vigília dos que sofreram para fixar, em caracteres humanos, o clarão das idéias nobres; a oficina que te assegura a subsistência encerra o concurso dos seareiros do bem, a favor do progresso; o remédio que te alivia é o produto das atividades conjugadas de muita gente.

Animais que te auxiliam, fontes que te refrigeram, vegetais que te abençoam e objetos que te atendem, submetem-se a constantes adaptações e readaptações para que te possam servir.